

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 3.º Trimestre

Faz Cultura

Empresa Municipal de
Cultura de Braga, EM

O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1. Introdução	4
2. Atividade Desenvolvida	5
2.1 Teatro Circo	6
2.1.1 Música e conferências	6
2.1.2 Artes Performativas	6
2.1.3 Mediação e participação	7
2.2 Gnration	7
2.3 Braga Media Arts	8
2.3.1 Atividades no âmbito das funções de Focal Point e Coordenadora da Sub-rede de Media Arts da UNESCO	8
2.3.2 Projetos Europeus Financiados	9
2.3.3.Circuito	10
2.3.4 Cordão	11
2.4.Braga 25	11
2.4.1 Programa de Mediação	12
2.5. Outros eventos e atividades	13
3. Análise Económica e Financeira	14
3.1. Orçamento e Resultado Líquido	14
3.2. Execução Orçamental da Receita	15
3.3.Execução Orçamental da Despesa	16
4. Situação Patrimonial e Financeira	19
4.1. Balanço	19



4.2. Demonstração dos Resultados	21
4.3. Fluxos de Caixa.....	22
5. Conclusão	24
6. Anexos	25

1. Introdução

O **Relatório Trimestral de Execução Orçamental** tem como finalidade apresentar a evolução da execução orçamental da **Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, EM** durante o período em análise. O documento procura evidenciar as principais variações registadas nas rubricas de receita e despesa, bem como caracterizar a situação económica e financeira da entidade.

O relatório está organizado em **cinco secções principais**:

1. Atividade Desenvolvida

Apresenta um resumo das principais iniciativas de programação desenvolvidas no trimestre em apreço, incluindo eventuais ajustamentos estratégicos efetuados na programação.

2. Análise Económica e Financeira

Inclui a análise detalhada da execução orçamental, dos resultados líquidos e da evolução das receitas e despesas, acompanhada de uma comparação com o período homólogo.

3. Situação Patrimonial e Financeira

Contém o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, destacando as principais variações observadas.

4. Conclusão

Apresenta uma apreciação global sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

5. Anexos

Reúne informações complementares que permitem um acompanhamento mais aprofundado da execução orçamental e financeira do período em referência.

2. Atividade Desenvolvida

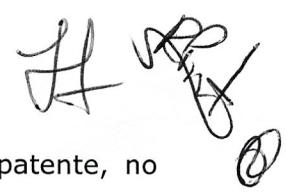
Até ao final do terceiro trimestre de 2025, a Empresa realizou 1040 eventos de programação própria nas diversas áreas de atuação, alcançando um público total de 799 586 pessoas. Estes resultados correspondem a 124% dos eventos previstos no orçamento para 2025, superando o objetivo definido para este período, e representam 396% do público-alvo estimado.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga EM		
Descrição	N.º eventos realizados	Público total
Espectáculos	254	79.512
Cinema	59	6.171
Exposições	85	694.920
Formação e Capacitação	190	3.872
Mediação e Participação	291	9.207
Residências	64	456
Outros eventos	56	4.434
Visitas Guiadas	41	1.014
Total	1.040	799.586

Os números apresentados refletem a contagem de público das quatro áreas de intervenção da Empresa diretamente relacionadas com a execução do contrato-programa. No Relatório de Atividades estarão descritas todas as iniciativas realizadas, incluindo parcerias e outras ações relevantes.

Importa reforçar que a Empresa está a implementar novas metodologias no tratamento dos dados da sua atividade, uniformizando a descrição dos eventos e padronizando a contagem de público nas quatro áreas de atuação: Teatro Circo, gnración, Braga Media Arts e Braga 25.

Relativamente aos resultados apresentados, destaca-se que, no âmbito dos projetos Braga 25, se verificou um aumento expressivo do número de participantes, especialmente nas categorias “Espectáculos” — que inclui o festival *SQUARE*, realizado no primeiro trimestre ao longo de quatro dias nas cidades do Quadrilátero Urbano—



e “Exposições” — onde se integra a instalação artística *WISHWALL*, patente, no terceiro trimestre, no Nova Arcada de 16 de agosto a 16 de setembro.

2.1 Theatro Circo

2.1.1 Música e conferências

No 3º trimestre de 2025 o Theatro Circo levou a cabo o programa de música previamente delineado, sem qualquer tipo de alteração ao programa. Comparativamente aos restantes trimestres do ano o volume de programação diminuiu, devido ao período de verão e à quase ausência de programação durante o mês de agosto, como é habitual.

No campo da música, o mês de julho centrou-se no ciclo *JULHO É DE JAZZ*, no qual foram apresentados quatro espetáculos, por Orquestra de Jazz de Matosinhos com Peter Evans, Mary Halvorson Amaryllis Sextet, Vijay Yerramuri trio e Dave Douglas Quartet. O regresso da temporada, em setembro, incluiu o concerto de apresentação do novo álbum do bracarense Daniel Pereira Cristo, no contexto da Noite Branca, bem como três espetáculos que resultaram de encomendas ou coproduções, nomeadamente a ópera *Adilson*, de Dino d’Santiago, integrada no ciclo *PARAÍSO*; a obra *In C*, de Terry Riley, interpretada por Pedro Carneiro e Convidados; bem como o encontro entre Matthew Herbert e Daniel Blaufuks, ao abrigo do programa *CINEX*, da Braga 25. Não menos importante, foi também acolhida a estreia em Braga, na sua escala completa, da Jovem Orquestra Afegã.

No que toca aos programas de conferências, o ciclo *PARAÍSO* levou a cabo um conjunto de ações alargado, como conversas e visitas guiadas focadas no tema da afrodescendência e colonialismo.

2.1.2 Artes Performativas

No que diz respeito às artes performativas, o terceiro trimestre contou com a apresentação do espetáculo de teatro *Antígona*, do coletivo SillySeason, nos dias 12 e 13 de setembro, na Sala Principal. O volume de programação de artes performativas diminuiu no terceiro semestre devido à ausência de espetáculos em julho e agosto, meses em que a afluência de públicos de teatro e dança é comprovadamente baixa.

Da autoria dos SillySeason, *Antígona* é uma reescrita teatral da tragédia homónima de Sófocles, a partir da perspetiva dos conflitos intergeracionais. Esta nova criação foi uma coprodução do Theatro Circo, dando continuidade à parceria anteriormente estabelecida com esta estrutura teatral. As apresentações decorreram sem alterações.

2.1.3 Mediação e participação

No que diz respeito ao programa de Mediação e Participação do Theatro Circo, o terceiro trimestre de 2025 registou um decréscimo de atividades neste âmbito, decorrente da redução generalizada da programação. Entre julho e setembro realizaram-se as habituais visitas guiadas aos espaços do teatro, incluindo duas visitas noturnas no final de agosto.

Em setembro, retomou-se o programa regular, com novas sessões dos ciclos COMPANHIA DE ESPECTADORES e FORMAS DE FAZER.

2.2 gnration

Ao longo do 3.º trimestre de 2025 o gnration apresentou e executou um programa composto por música, exposições, cinema, conversas e propostas várias para o universo online.

No programa de música, realizou-se a décima primeira edição do ciclo JULHO É DE JAZZ, que pelo segundo ano consecutivo voltou a ocupar as salas do gnration e do Theatro Circo, num programa que se dividiu por duas semanas e apresentou alguns dos melhores nomes do jazz moderno português e estrangeiro. No gnration, este programa arrancou com o encontro entre o baterista Gabriel Ferrandini e o saxofonista Ricardo Toscano, dois nomes fundamentais do jazz e da música improvisada em Portugal. Numa encomenda do gnration e em estreia mundial, a guitarrista Ava Mendoza liderou um trio composto pelo baterista e percussionista Hamid Drake e o contrabaixista Brad Jones, três nomes da vanguarda do jazz mundial. Na segunda semana, a saxofonista norte-americana Zoh Amba, uma das novas revelações do free-jazz, deu a conhecer o seu ensemble Sun, num concerto integrado na sua digressão europeia. Como vem sendo habitual, o JULHO É DE JAZZ voltou a apoiar a produção artística local. Nesta edição, o quarteto bracarense Fourward apresentou o disco de estreia, criado em residência artística e gravado com o apoio do gnration, encerrando o ciclo de concertos de julho é de Jazz no gnration.

Em agosto, o pátio exterior do gnration recebeu mais uma edição do CINEMA NO PÁTIO, ciclo de cinema programado pelo curador convidado Eduardo Brito. Este ciclo, com entrada gratuita, apresentou quatro filmes, entre cinema português e estrangeiro, nas noites de quinta-feira.

No mês de setembro, o gnration apresentou um programa especial para a Noite Branca Braga 2025. Na música, apresentaram-se concertos da banda portuguesa Evols, que deram a conhecer o novo disco, e do artista bracarense Alcrud3, que apresentou o novo álbum em dois concertos, contando com um convidado em cada uma das apresentações. Também no programa deste fim de semana, o gnration

apresentou os trabalhos finais do programa de apoio à criação LABORATÓRIOS DE VERÃO através do evento Pós-Laboratórios de Verão.

O TRABALHO DA CASA apresentou o segundo espetáculo do ano, deste ciclo dedicado à produção na música por artistas e grupos da cidade, com o duo Semivita e a dar a conhecer um novo trabalho discográfico, criado e gravado com o apoio do gnratião.

No PARAÍSO, ciclo dedicado às expressões artísticas afrodescendentes e lusófonas e que se estende também ao Teatro Circo, o gnratião recebeu a exibição do filme *Independência*, uma conversa sobre a residência artística desenvolvida pelo artista Ruben Zacarias e os concertos da Banda Monte Cara e de Fidju Kitxora.

A encerrar o trimestre, o artista e músico João Grilo levou a cabo uma residência artística para desenvolvimento da peça *Ivu'kar*, que culminou com um ensaio aberto.

No programa online, o ciclo AI CULTURAL SABOTAGE conversou com a realizadora e escritora Hito Steyerl e o ciclo órbita apresentou uma nova peça do músico Funcionário ladeada pelo trabalho visual de Afonso Laranjeira.

No que concerne ao programa expositivo do gnratião, o plano traçado foi integralmente cumprido, tendo sido apresentadas exposições por Mario de Vega, a coletiva PÓS-LABORATÓRIOS DE VERÃO e o acolhimento dos Encontros da Imagem bem como a exposição eMMA, pelos finalistas do mestrado em Media Art da Universidade do Minho.

2.3 Braga Media Arts

2.3.1 Atividades no âmbito das funções de Focal Point e Coordenadora da Sub-rede de Media Arts da UNESCO

Planeamento Estratégico e Governança da Sub-rede

Durante os meses de julho e setembro de 2025, foi conduzido um processo de reavaliação estratégica do modelo de funcionamento da Sub-rede de Media Arts, em articulação com a nova equipa de coordenação. Este processo procurou reforçar a eficiência organizacional, clarificar prioridades e alinhar metodologias de trabalho para o próximo ciclo de atuação.

As principais atividades desenvolvidas incluem:

- Coordenação e facilitação do processo de reestruturação estratégica do cluster;
- Dinamização de duas reuniões plenárias com os membros da sub-rede, dedicadas à harmonização de agendas de trabalho e à definição de responsabilidades colaborativas;
- Coordenação preparatória institucional da participação da sub-rede na Reunião Anual do UCCN, a decorrer em Namur.

Coordenação do Painel das Cidades Criativas na MONDIACULT 2025

Entre agosto e setembro, foi assegurada a coordenação global do painel das Cidades Criativas da UNESCO, integrado na Conferência Mundial sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável – MONDIACULT 2025, a realizar em Barcelona, entre 29 de setembro e 1 de outubro.

As tarefas desempenhadas incluíram:

- Articulação institucional com a UNESCO e entidades parceiras;
- Curadoria temática do painel, definição de participantes e objetivos estratégicos;
- Supervisão de conteúdos, documentação técnica e comunicação associada ao evento.

2.3.2 Projetos Europeus Financiados

Submissão de Proposta à Call HORIZON-WIDERA-2025-06-ERA-07 – “Science Comes to Town 2027 – Science Commons”

Entre julho e setembro foi conduzido um processo intensivo de conceção, coordenação submissão de candidatura à call europeia HORIZON-WIDERA-2025-06-ERA-07, com foco em estratégias de ciência para e com a sociedade, em representação da cidade de Braga.

A proposta, submetida a 19 de setembro, reúne cidades europeias, instituições de ensino superior, centros de investigação&desenvolvimento e entidades especializadas em comunicação de ciência, com o propósito de desenvolver ecossistemas colaborativos de ciência aberta, acesso equitativo ao conhecimento e capacitação cidadã.

Projeto EUDIGITALDEAL

Foi assegurada a participação da BMA na última reunião presencial do consórcio EUDigitalDeal, bem como nas atividades integradas no programa do projeto durante o Ars Electronica Festival, em Linz. A presença incluiu a participação entre outras na European Digital Deal Conference Day e no Professional Forum for Cross-Sector Collaboration, entre outras iniciativas de trabalho colaborativo internacional.

Paralelamente, ao longo do trimestre foi realizada a recolha, organização e consolidação técnica de informação necessária para os deliverables e relatórios sob responsabilidade da BMA, contribuindo para assegurar o cumprimento das metas e obrigações contratuais do projeto.

Projeto UrbCitizenPower (INTERREG Europe)– Empower citizens for agency as driver for change in cities

Reuniões de Coordenação do Consórcio

As reuniões técnico-operacionais com os parceiros mantiveram periodicidade bi-semanal, constituindo um mecanismo contínuo de acompanhamento metodológico e de alinhamento das ações intermunicipais. As sessões estiveram suspensas temporariamente entre meados de julho e finais de agosto, tendo sido retomadas a 27 de agosto de 2025.

Thematic Working Group – Public Space & Creativity

Realizado a 12 de setembro de 2025, sob coordenação da equipa de Braga, contou com a participação de Paulo Calçada (CEO da Porto Digital), que apresentou contributos estratégicos relacionados com modelos de inovação urbana, governança tecnológica e gestão de cidades inteligentes.

A sessão integrou debate técnico com parceiros internacionais, permitindo a identificação de boas práticas replicáveis e indicadores de monitorização do impacto em espaço público.

2.3.3.Circuito

No terceiro trimestre de 2025, o Circuito concretizou as atividades planeadas para este período. Ainda em julho, teve lugar a já habitual Circuito Summer School, composta por cinco workshops dirigidos ao público jovem. Para uma faixa etária mais infantil, foi desenvolvida a atividade “As cores do som”.

Num ano dedicado à pausa e à reflexão, o projeto AcustiCidade promoveu um conjunto de três conversas em espaço público, centradas em temas como comunidade, o ato de caminhar e a escuta. A ODE concluiu a sua primeira fase de ensaios em julho, retomando posteriormente em setembro, numa apresentação conjunta com A Outra Voz, coro comunitário de Guimarães, no âmbito do projeto Clube Raiz e integrada na Noite Branca 2025.

Ao longo deste período, realizaram-se diversas visitas orientadas às exposições do gnraton, incluindo ao programa Laboratórios de Verão. Estas visitas destinaram-se ao público em geral, escolas e grupos, e incluíram sessões com tradução em Língua Gestual Portuguesa.

Já em setembro, decorreram cinco sessões de cinema de animação, em parceria com o Festival Internacional Curtas de Vila do Conde. Teve também lugar o workshop BMA Lab: Como gravar uma demo, orientado por Budda Guedes.

Ainda durante este mês, e a convite do Município de Braga, o Circuito participou na Festa de Outono de Serralves, dinamizando duas sessões da oficina Mini Mapa Sonoro.

2.3.4 Cordão

No que se refere ao projeto CORDÃO, decorreram as habituais sessões semanais, com exceção do mês de agosto, durante o qual o projeto esteve em pausa. Nas duas primeiras semanas de julho realizou-se um workshop com o autor Pedro Seromenho, dando continuidade à prática de convidar diferentes artistas com o objetivo de diversificar a experiência dos participantes.

Já em setembro, o CORDÃO marcou presença na Verbena Solidária da Liga Portuguesa Contra o Cancro (Delegação de Braga), numa participação conjunta com As Mulheres do Minho.

2.4 Braga 25

No 3.º trimestre de 2025, prosseguiu a implementação dos 18 projetos resultantes da candidatura à CEC 2027. Verificou-se a execução de atividades em 8 desses projetos, em conformidade com o programa definido.

Na área da música registou-se uma atividade particularmente intensa. Destaca-se o EXTREMO, um festival com formato de um percurso de um dia, assemelhando-se a uma curta peregrinação, que decorreu no monte da Falperra e integrou concertos, instalações artísticas e oficinas, com artistas como William Basinski, Clothilde, Sonoscopia e Maria W Horn. Mantiveram também programação ativa os projetos de continuidade já inaugurados em trimestres anteriores: TRAJETOS COMUNICANTES, que apresentou o concerto de Guache no âmbito do Encontrarte Amares; CLUBE RAIZ, que realizou a segunda arruada *Percussão comunitária bracarense em movimento*, os concertos de ODE e Outra Voz — integrados na Noite Branca de Braga — e a terceira *Roda de Tradição*; CINEX, que apresentou o cine-concerto *Naquele dia em Lisboa*, de Daniel Blaufuks, com música de Matthew Herbert.

Foi igualmente dada continuidade às ativações artísticas previstas no âmbito do FESTIVAL FORMA DA VIZINHANÇA, tendo-se realizado residências — cada uma incluindo workshop e apresentação pública — de Soraia Gomes Teixeira na Quinta da Capela, Inês Neto dos Santos na Horta das Lameiras, Zabra nas Fontainhas, Frame na Makro e A Recotectora nas Parretas. Decorreram ainda seis workshops do ciclo *Arqueologias do Futuro*, programa paralelo da estrutura do Fujacal.

Registou-se também a realização de duas residências e respetivos *open studios* no âmbito do SHOPYARD, pelos coletivos artísticos Kindergarten e P22. Em julho teve



igualmente lugar a *Summer School* deste projeto, que convidou três ateliers de arquitetura a orientar uma semana de trabalho sobre a temática dos centros comerciais de primeira geração, envolvendo um grupo de estudantes nacionais e internacionais.

Na área das artes performativas tiveram início as duas primeiras residências artísticas do SUPRACASA, decorrentes da convocatória lançada em 2024. As artistas selecionadas — Roxana Lugojan, Beatriz Valentim e Mercedes Quijada — apresentarão o resultado deste processo em espetáculo a estrear em 2026.

Por fim, importa referir que dos 8 projetos apoiados por via da convocatória TODO-O-TERRENO, promovidos por agentes da cidade e em diferentes espaços não institucionais, se verificaram atividades de programação de todos: *Cindy's Sisters*, *Livros e ação!*, *Vozes da Dramaturgia Luso-Brasileira contemporânea*, *Cravina: isto não é um cachimbo*, *(W)rap it up!*, *Manifesto do Futuro*, *Novos Ecos de uma Paisagem sonora* e *Fotógrafas Experimentais*.

2.4.1 Programa de Mediação

No 3.º trimestre de 2025, o Programa de Mediação da Braga 25 prosseguiu a implementação das suas atividades, assegurando o acompanhamento regular da programação e a dinamização dos diferentes ciclos previstos para o ano da Capital Portuguesa da Cultura.

Em agosto realizou-se o 3.º e último workshop gastronómico do PORTA DO COMER, cumprindo mais uma etapa do ciclo antes do seu evento final. No mesmo período, a instalação de grande escala WISHWALL – Mural dos Desejos esteve acessível ao público no Shopping Nova Arcada, dando continuidade à celebração dos sonhos individuais e coletivos de todos os que vivem a cidade.

Entre agosto e outubro foram promovidas três VISITAS GUIADAS B25, uma por mês, proporcionando ao público novas oportunidades de contacto com projetos, espaços e temas da Braga 25. O trimestre marcou também a conclusão de dois dos ciclos do PROGRAMA PORTAS DE ENTRADA: o *Porta do Cuidar*, no Museu dos Biscainhos, em setembro, dedicado às relações entre património — material e imaterial — e os contextos culturais e artísticos contemporâneos; e o *Porta do Lembrar*, conduzido por Estefânia Surreira em outubro, com um percurso que articulou memórias pessoais com referências ao Caminho de Santiago.

No âmbito do *Porta do Fazer* realizou-se uma oficina dedicada ao cruzamento entre danças tradicionais e urbanas, alinhada com o propósito do ciclo de trabalhar práticas e saberes tradicionais a partir de linguagens artísticas atuais.

Paralelamente, a GERAÇÃO B25+ realizou a sua última sessão de trabalho e manteve presença em diversos momentos da programação, reforçando o seu papel enquanto grupo envolvido na mediação entre comunidade e projetos. Neste trimestre foi ainda lançado o 5.º episódio do *InterAgir* (projeto próprio do grupo), que acompanha a sua relação com o programa da Braga 25.

Este conjunto de atividades consolidou o trabalho do Programa de Mediação no terceiro trimestre, aprofundando a sua missão de proximidade, participação e articulação entre públicos, projetos e espaços da Braga 25.

2.5 Outros eventos e atividades

Durante o trimestre, o gnration e o Theatro Circo acolheram diversas atividades externas, académicas, culturais e institucionais, reforçando o papel complementar de ambos os equipamentos na vida cultural da cidade. No gnration, prosseguiu a colaboração com a Universidade do Minho, que ali lecionou três aulas do Mestrado em Media Arts, envolvendo 90 participantes. A Startup Braga promoveu igualmente cinco sessões formativas e de empreendedorismo tecnológico, que reuniram cerca de 120 participantes.

No âmbito das cedências do Município, o Theatro Circo acolheu mais uma edição do Braga En'Cena, ciclo anual dedicado à criação local, que apresentou as produções "À Narcisa", "Diário Secreto do Velho Teófilo".

Sendo 2025 um ano eleitoral, o Theatro Circo acolheu também iniciativas de natureza política, nomeadamente o Comício – Autárquicas 2025 ", promovido pelo Partido Social Democrata. A utilização do espaço para este tipo de iniciativas observou o enquadramento legal aplicável aos equipamentos públicos, garantindo neutralidade e igualdade de acesso durante o período eleitoral.

Ao longo do trimestre, a articulação entre equipas internas, promotores e estruturas municipais assegurou o normal funcionamento das operações e o cumprimento das condições técnicas e institucionais necessárias à realização das atividades.

A Companhia de Teatro de Braga (CTB) manteve uma programação ativa de produção e reposição dos seus espetáculos no Theatro Circo, garantindo a continuidade do seu trabalho artístico. Foram repostas as produções "Justiça", "Endgame", "Os das Latas de Conserva", e "Em Pessoa", neste caso, com um foco especial em sessões destinadas a público escolar, e estreou-se ainda a "Parábola do Rei Morto". A CTB promoveu ativamente a colaboração e a descentralização cultural, apresentando igualmente dois espetáculos de companhias parceiras: "O gigante Egoísta" da Companhia Cegada e "O Boboglobo" do Teatro de Montemuro, ambos com duas sessões dedicadas ao público escolar.

3. Análise Económica e Financeira

3.1 Orçamento e Resultado Líquido

O orçamento aprovado manteve-se integralmente conforme as previsões iniciais, garantindo a cobertura das despesas programadas e assegurando a estabilidade dos compromissos financeiros assumidos pela entidade.

No **3.º trimestre**, o resultado líquido ascendeu a **96 521 €**, conforme evidenciado no **Quadro 1**, refletindo uma diminuição de **69.7%** face ao período homólogo. Esta variação está representada graficamente no **Gráfico 1**.

No exercício de 2025, ano em que Braga detém o título de **Capital Portuguesa da Cultura**, encontram-se previstos dois instrumentos de financiamento relevantes para suportar a execução dos projetos da FAZ CULTURA no âmbito deste título:

- **Candidatura ao NORTE 2030**, estimando-se um reembolso na ordem dos **500 000 €**, relativo a despesas elegíveis associadas às ações programáticas da **Braga 25**;
- **Protocolo com o Turismo de Portugal**, que prevê um apoio adicional de **500 000 €**, destinado às ações de comunicação no âmbito do projeto.

Apesar de as atividades programáticas e de comunicação se encontrarem em execução e de já terem sido incorridas despesas significativas, os respetivos reembolsos não ocorreram no trimestre em análise.

O incremento substancial da programação cultural associada à **Braga 25** resultou num aumento expressivo da rubrica *Fornecimentos e Serviços Externos*. Este acréscimo de encargos ainda não foi compensado pelos financiamentos previstos, cuja receção está dependente das fases de validação administrativa e financeira dos respetivos programas.

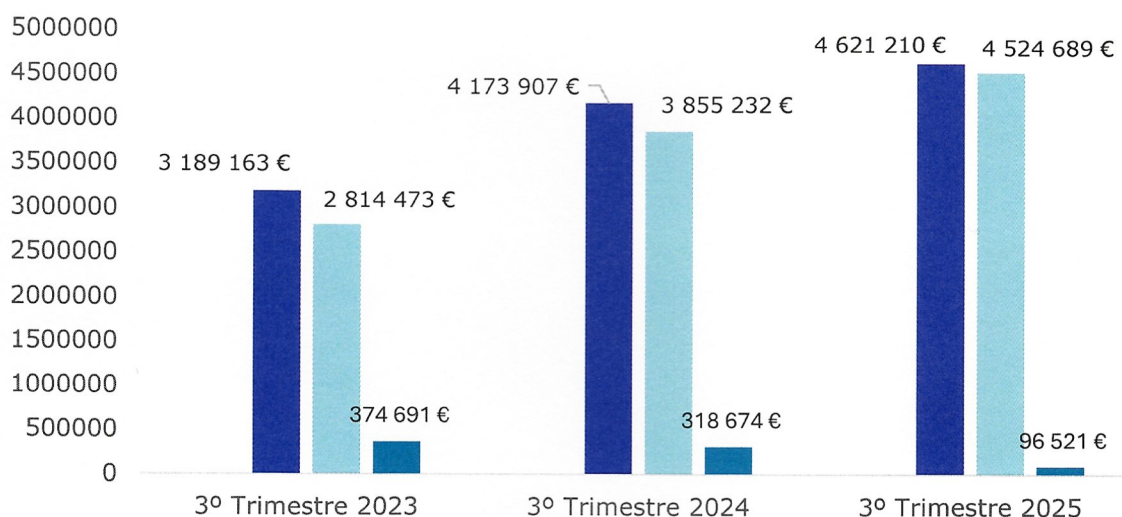
Assim, a evolução do resultado líquido traduz o impacto direto do reforço da atividade programática, exercendo pressão temporária sobre a liquidez operacional da entidade. O reequilíbrio financeiro ficará condicionado à materialização dos apoios previstos, os quais permitirão regularizar os fluxos de tesouraria e assegurar a sustentabilidade das ações enquadradas na Capital Portuguesa da Cultura.

O quadro seguinte apresenta o resultado líquido relativo ao segundo trimestre de 2023, 2024 e 2025.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	3º Trimestre 2023	3º Trimestre 2024	3º Trimestre 2025
Total Rendimentos	3 189 163 €	4 173 907 €	4 621 210 €
Total Gastos	2 814 473 €	3 855 232 €	4 524 689 €
Saldo do Trimestre	374 691 €	318 674 €	96 521 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental da Receita

No **3.º trimestre**, a receita total atingiu **5 978 771 €**, correspondendo a **64%** do orçamento anual previsto. Comparativamente ao período homólogo, conforme o **quadro 2**, registou-se um aumento de **30%**, explicado pelo aumento da receita de bilheteira que advém da programação própria e dos alugueres de espaços.

As principais rubricas responsáveis por esta variação foram:

- **Prestações de Serviços – 723 869 €** (67% de execução), em linha com a previsão do orçamento.
- **Outras receitas correntes – 441 354 €** (57% de execução), refletindo aqui o reembolso do IVA e subsídios obtidos.

A tendência observada, em consonância com o orçamento estabelecido, reforça a necessidade de manter uma análise contínua e rigorosa das nossas políticas internas de controlo de custos e gestão financeira, garantindo assim a eficiência operacional e a sustentabilidade dos resultados.

No **quadro 2** observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025**, bem como a execução das receitas correntes e de capital, no fim do período em análise.

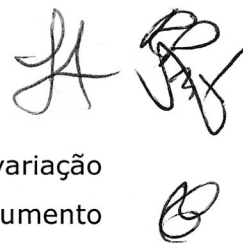
Quadro 2 – Execução da Receita

Rendimentos e Ganhos	3º Trimestre 2024			3º Trimestre 2025			Δ Período Homólogo
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Vendas de mercadorias	14.862 €	4.767 €	32%	4.137 €	4.843 €	117%	2%
Prestação de Serviços	1.471.070 €	623.898 €	42%	1.083.095 €	723.869 €	67%	16%
Impostos e Taxas	- €	- €	0%	- €	- €	0%	0%
Transferências Correntes	5.074.825 €	3.524.181 €	69%	5.714.954 €	3.495.186 €	61%	-1%
Outras receitas correntes	792.308 €	244.862 €	31%	772.813 €	441.354 €	57%	80%
Total Receitas Correntes	7.353.065 €	4.397.708 €	60%	7.574.999 €	4.665.252 €	62%	6%
Transferências de Capital	- €	- €	0%	75.752 €	- €	0%	0%
Passivos Financeiros	1.197.780 €	- €	0%	1.232.710 €	879.556 €	71%	0%
Alienação de Bens de Investimento	- €	- €	0%	- €	- €	0%	0%
Total Receitas de Capital	1.197.780€	- €	0%	1.308.462€	879.556 €	67%	0%
Reposições não abatidas nos pag.	- €	1.027 €	0%	- €	779 €	0%	-24%
Saldo da gerência anterior	202.248 €	202.248 €	100%	433.183 €	433.183 €	100%	114%
Total da Receita	8.753.093 €	4.600.983 €	53%	9.316.644 €	5.978.771 €	64%	30%

3.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total no **3.º trimestre** ascendeu a **4 940 772 €**, correspondendo **53%** do orçamento anual aprovado para o exercício. Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um aumento global de **20 %**, explicado pelo reforço da programação associado à Capital Portuguesa da Cultura Braga 25.

As rubricas que evidenciam maior variação fase ao orçamento foram as seguintes:



- **Despesas com pessoal – 1 614 624 (69% da execução)** A variação resulta da atualização de remunerações, necessária para acomodar o aumento do salário mínimo, o alinhamento com os valores praticados no mercado e na administração pública, bem como o ajustamento de categorias profissionais e escalões remuneratórios.
- **Aquisição de Bens e Serviços – 2 957 744€ (63% de execução)**, esta execução encontra-se **acima do valor previsto para o período**, refletindo a intensificação da programação cultural associada ao calendário de iniciativas de Braga 25, cuja concentração de atividades se verificou já durante o semestre.
- **Juros e outros encargos financeiros – 18 931 € (25%, da execução)** a reduzida execução explica-se pelo facto de ainda não terem sido iniciados os pagamentos dos encargos financeiros associados à aquisição da fração prevista através de financiamento bancário.
- **Aquisição de Ativos fixos – 250 875 €, (12% da execução)** o valor reflete o adiamento da aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, operação que apenas será concretizada no segundo semestre.

A evolução registada encontra-se alinhada com as previsões orçamentais e reforça a importância de uma monitorização contínua das políticas internas de controlo de gestão, promovendo uma utilização eficiente dos recursos e garantindo a coerência com os objetivos estratégicos da organização.

O [Quadro 3](#) apresenta, de forma detalhada, a distribuição da despesa orçamentada para 2025, bem como a execução das despesas correntes e de capital no final do período em análise.

Quadro 3 - Execução da Despesa

Gastos e Perdas	3º Trimestre 2024			3º Trimestre 2025			Δ Período Homólogo
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Despesas com pessoal	2.173.250 €	1.508.261 €	69%	2.333.562 €	1.614.624 €	69%	7%
Aquisição de Bens e Serviços	4.455.957 €	2.291.626 €	51%	4.658.181 €	2.957.744 €	63%	29%
Transferências Correntes	- €	- €	0%	- €	- €	0%	0%
Juros e Outros Encargos Financeiros	59.275 €	17.404 €	29%	74.254 €	18.931 €	25%	9%
Outras despesas correntes	19.056 €	5.738 €	30%	20.197 €	10.195 €	50%	78%
Total Despesas Correntes	6.707.538 €	3.823.028 €	57,00%	7.086.194 €	4.601.494 €	64,94%	20%
Aquisição de Ativos Fixos	1.699.824 €	248.062 €	0%	2.048.029 €	250.875 €	12%	1%
Transferências de Capital	- €	- €	0%	- €	- €	0%	0%
Amortização da Dívida Pública	158.971 €	43.114 €	0%	182.421 €	88.403 €	48%	105%
Total Despesas de Capital	1.858.795 €	291.176 €	15,66%	2.230.450 €	339.278 €	15,21%	17%
Total da Despesa	8.566.333 €	4.114.205 €	48%	9.316.644 €	4.940.772 €	53,03%	20%

4. Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **3.º trimestre** evidencia uma evolução estável, com o **total do ativo** a ascender a **4.169.803 €**, que representa uma diminuição de **21,8%** face ao período homólogo, conforme detalhado no [quadro 4](#).

- O **ativo não corrente** atingiu **2.254.522 €**, refletindo, entre outros fatores, o investimento em equipamentos no montante de aproximadamente **251.000 €**. Mantém-se pendente a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, que será incorporada no próximo trimestre.
- O **ativo corrente** totalizou em **1.915.281 €**, registando uma ligeira redução de 2,6%, face ao período homólogo e mantendo-se, de forma geral, em linha com os valores observados no período comparável.
- O **capital próprio** fixou-se em **2.198.477 €**, não apresentando variação significativa face ao mesmo período do ano anterior. Esta estabilidade resulta da integração da estimativa do resultado líquido a setembro, não se tendo verificado alterações adicionais na estrutura de capitais.
- O **passivo não corrente** totalizou **896.720 €**, traduzindo um aumento significativo em comparação com o período homólogo, essencialmente decorrente do financiamento contratado para a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, encontrando-se os planos financeiros associados a cumprir-se regularmente.
- O **passivo corrente** apresentou um saldo de **1.074.607 €**, correspondente a uma redução de **5%** face ao período homólogo. Esta variação resulta, sobretudo, da diminuição nas rubricas de outras contas a pagar, diferimentos e financiamentos obtidos.

As variações observadas evidenciam uma gestão financeira consistente e alinhada com o orçamento aprovado, garantindo a manutenção do equilíbrio patrimonial e a sustentabilidade operacional da entidade, em conformidade com os objetivos estratégicos definidos. A estabilidade registada na estrutura de capitais, articulada com o controlo rigoroso do passivo e a capacidade de financiar investimentos estruturantes, reforça a solidez da posição financeira da organização e assegura condições favoráveis

para a prossecução das atividades previstas no âmbito da Capital Portuguesa da Cultura e demais responsabilidades institucionais.

Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	3º Trimestre 2024	3º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes	2.127.505€	2.254.522€	
Ativos fixos tangíveis	2.104.274 €	2.244.799 €	7%
Ativos intangíveis	6.491 €	2.311 €	-64%
Outros ativos financeiros	16.740 €	7.413 €	-56%
Ativos correntes	1.297.256 €	1.915.281 €	
Inventários	12.853 €	13.239 €	3%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	50.000 €	- €	
Clientes, contribuintes e utentes	279.952 €	399.829 €	43%
Estado e outros entes públicos	144.630 €	176.558 €	22%
Outras contas a receber	253.998 €	266.648 €	5%
Diferimentos	18.265 €	13.666 €	-25%
Caixa e depósitos	537.559 €	1.045.341 €	94%
Total do Ativo	3.424.761 €	4.169.803 €	21,8%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Património/ Capital	500.000 €	500.000 €	0%
Reservas	21.936 €	31.159 €	
Resultados transitados	1.357.822 €	1.439.471 €	
Outras variações no Património Líquido	2.558 €	131.327 €	5034%
Resultado líquido do período	318.674 €	96.521 €	-70%
Total do Capital Próprio	2.200.990 €	2.198.477 €	0%
Passivo			
Passivo não corrente	92.653 €	896.720 €	868%
Financiamentos obtidos	92.653 €	896.720 €	868%
			0%
Passivo corrente	1.131.118 €	1.074.607 €	-5%
Fornecedores	219.815 €	222.655 €	1%
Estado e outros entes públicos	45.110 €	53.173 €	18%
Financiamentos obtidos	202.969 €	172.420 €	-15%
Outras contas a pagar	403.714 €	379.717 €	-6%
Diferimentos	259.510 €	246.642 €	-5%
Total do passivo	1.223.771 €	1.971.327 €	61%
Total do Capital Próprio e do Passivo	3.424.761 €	4.169.803 €	22%

4.2 Demonstração dos Resultados

No 3.º trimestre de 2025, o resultado operacional da entidade foi de **113.114 €**, registando uma diminuição de **65,7%** face ao mesmo período de 2024, em que o resultado operacional foi de **329.811 €**, conforme apresentado no [Quadro 5](#). Esta redução deve-se, sobretudo, ao aumento dos custos operacionais relacionados com a execução integral da atividade cultural prevista para o período, que é maior do que no ano anterior.

É importante destacar que ainda está previsto o recebimento de cerca de 1 milhão de euros em subsídios no último trimestre, provenientes da Capital Portuguesa da Cultura Braga 2025. Estes fundos irão equilibrar a relação entre os custos já assumidos e os recursos disponíveis, refletindo que a execução das atividades culturais está a decorrer conforme planeado.

Os principais fatores que contribuíram para esta variação foram:

- **Aumento da receita operacional** – a receita operacional registou um acréscimo de **450.303 €**, resultante do crescimento das transferências correntes e subsídios à exploração, bem como do aumento das receitas provenientes de alugueres de salas, bilheteira e mecenato. Este crescimento evidencia a capacidade da entidade em mobilizar fontes de financiamento diversificadas, reforçando a sustentabilidade das suas operações.
- **Aumento dos custos operacionais** – os custos operacionais incrementaram-se em **666.729 €**, refletindo, em grande medida, o reforço da programação cultural previsto para 2025 no âmbito da **Capital Portuguesa da Cultura – Braga 25**. Este aumento inclui a contratação de serviços essenciais à execução dos projetos, alinhando-se com a estratégia de ampliação e valorização da oferta cultural da entidade, traduzindo-se em investimentos operacionais significativos.

A análise consolidada demonstra que a entidade manteve uma **gestão financeira coerente e alinhada com a sua estratégia**, equilibrando o reforço da programação cultural com o compromisso de otimizar a eficiência operacional e garantir a sustentabilidade financeira, mesmo perante o aumento expressivo dos custos associados ao ano da Capital Portuguesa da Cultura.

Em resumo, a diminuição do resultado operacional é explicada pelo aumento temporário dos custos operacionais, que é consistente com os apoios financeiros ainda a receber e com a execução plena do plano cultural do ano.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	3º Trimestre 2023	3º Trimestre 2024	3º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Vendas	7.380 €	3.912 €	4.008 €	2%
Prestações de serviços	747.120 €	667.357 €	705.491 €	6%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2.388.214 €	3.463.072 €	3.819.875 €	10%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	1.553 €	1.264 €	-19%
Fornecimentos e serviços externos	- 1.365.289 €	- 2.136.636 €	- 2.650.486 €	24%
Gastos com o pessoal	- 1.320.904 €	- 1.543.904 €	- 1.694.826 €	10%
Outros rendimentos e ganhos	44.650 €	36.566 €	91.835 €	151%
Outros gastos e perdas	- 13.316 €	- 407 €	- 2.655 €	552%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2.460 €	- €	- €	-%
	- €	- €	- €	-%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	490.315 €	488.406 €	271.980 €	-44,3%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 110.049 €	- 158.595 €	- 158.867 €	0,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	380.265 €	329.811 €	113.114 €	-65,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	1.800 €	3.000 €	- €	-100%
Juros e gastos similares obtidos	- 7.375 €	- 14.137 €	- 16.593 €	17%
Resultado antes de Impostos	374.691 €	318.674 €	96.521 €	-69,7%
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	- €	-%
Resultado líquido do período	374.691 €	318.674 €	96.521 €	-69,7%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o **3.º trimestre** os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional da entidade, registrando um saldo final de **1.045.341 €**, conforme ilustrado na análise ao [quadro 6](#).

- **Atividades operacionais:** registaram um fluxo líquido de **72.228 €**, decorrente da gestão corrente da entidade e da execução das operações habituais.
- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **247.486 € líquido**, correspondendo principalmente à aquisição de equipamento técnico destinado aos espaços culturais geridos pela entidade.
- **Atividades de financiamento:** os fluxos de financiamento apresentaram um impacto líquido positivo de **781.847 €**, resultante do recebimento de **financiamento** obtido para a liquidação da fração e dos encargos com **juros** associados.

A evolução dos fluxos de caixa evidencia um equilíbrio saudável entre receitas e despesas, sublinhando a relevância de uma gestão contínua e eficiente. Esta abordagem permite não apenas cumprir com as obrigações financeiras assumidas, mas também

assegurar a estabilidade e sustentabilidade financeira da entidade ao longo do período analisado.

Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	3º Trimestre 2024		3º Trimestre 2025		Δ Período Homólogo
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Recebimento de clientes		594.050 €		573.344 €	-3%
Pagamento a fornecedores	-	2.007.696 €	-	2.439.772 €	22%
Pagamentos ao pessoal	-	1.575.104 €	-	1.692.754 €	7%
Caixa gerada pelas operações	-	2.988.751 €	-	3.559.182 €	19%
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento		- €	-	1.613 €	0%
Outros Recebimentos/Pagamentos		3.513.698 €		3.633.023 €	3%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		524.947 €		72.228 €	-86%
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	-	118.279 €	-	256.813 €	117%
Investimentos financeiros		- €		- €	0%
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		- €		- €	0%
Investimentos financeiros		- €		9.327 €	0%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-	118.279 €	-	247.486 €	109%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	-	72.709 €		798.439 €	-1198%
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		- €		- €	0%
Juros e gastos similares	-	14.137 €	-	16.593 €	17%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-	86.846 €		781.847 €	-1000%
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)		319.822 €		606.589 €	90%
Caixa e seus equivalentes no início do período		214.737 €		438.752 €	104%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		537.559 €		1.045.341 €	94%

4. Conclusão

No final do 3.º trimestre, a Faz Cultura destaca os principais pontos de execução orçamental nas áreas a seguir apresentadas:

Análise Económica e Financeira

Os resultados demonstram alinhamento com o orçamento previsto, refletindo uma gestão eficiente, responsável e orientada para resultados. A análise económica e financeira evidencia estabilidade e robustez, confirmando a capacidade da Empresa de crescer de forma sustentável. Esta solidez permite não apenas a continuidade segura das operações, mas também a exploração de novas oportunidades de desenvolvimento estratégico.

Situação Patrimonial e Financeira

A Empresa mantém uma estrutura patrimonial sólida, com ativos equilibradamente distribuídos e um nível de passivos adequado. Esta configuração reforça a eficiência na gestão dos recursos, garantindo uma base financeira estável que sustenta futuros investimentos e assegura resiliência perante eventuais desafios económicos.

Compromisso Estratégico

Face a estes resultados, a Faz Cultura reafirma o compromisso de manter a sua orientação estratégica, assegurando um controlo orçamental rigoroso e a otimização na execução das despesas. Esta abordagem visa consolidar uma gestão financeira equilibrada, fortalecer a saúde patrimonial e promover a sustentabilidade económica ao longo dos próximos períodos.

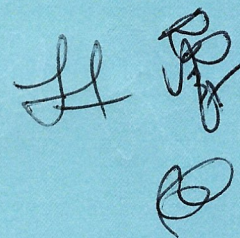
O presente relatório foi elaborado pela Diretora de Gestão, em conjunto com o Contabilista Certificado, e validado pela Administradora Executiva em 31 de outubro de 2025.

A Direção de Gestão

O Contabilista Certificado

A Administração

5. Anexos



Mapa da Execução Orçamental da Despesa

Mapa da Execução Orçamental da Receita

Mapa do Desempenho Orçamental

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Setembro

Exercício: 2025

Lançamento: <TODOS>

Valores em EU															
Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições			Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orc.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores		Período corrente	
Receitas Correntes															
R1	Receita fiscal														
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	5 789 203,23	43 054,67	3 646 201,65	0,00	3 595 450,32	0,00	0,00	0,00	42 245,82	3 553 204,50	3 595 450,32	93 806,00	0,73%	61,38%
R5.1	Transferências correntes	5 714 954,23	33 684,54	3 549 001,65	0,00	3 495 186,19	0,00	0,00	0,00	33 681,69	3 461 504,50	3 495 186,19	87 500,00	0,59%	60,57%
R5.1.1	Administrações Públicas	4 497 569,00	0,00	3 474 212,03	0,00	3 386 712,03	0,00	0,00	0,00	0,00	3 386 712,03	3 386 712,03	87 500,00	0,00%	75,30%
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350 000,00	0,00	363 500,00	0,00	276 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	276 000,00	276 000,00	87 500,00	0,00%	78,86%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração Local	4 147 569,00	0,00	3 110 712,03	0,00	3 110 712,03	0,00	0,00	0,00	0,00	3 110 712,03	3 110 712,03	0,00	0,00%	75,00%
R5.1.2	Exterior - U E	1 217 385,23	33 684,54	74 789,62	0,00	108 474,16	0,00	0,00	0,00	33 681,69	74 792,47	108 474,16	0,00	2,77%	6,14%
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	74 249,00	9 370,13	97 200,00	0,00	100 264,13	0,00	0,00	0,00	8 564,13	91 700,00	100 264,13	6 306,00	11,53%	123,50%
R6	Venda de bens e serviços	1 087 232,00	268 208,78	857 725,02	438,66	728 712,53	0,00	0,00	0,00	259 973,28	468 739,25	728 712,53	396 782,61	23,91%	43,11%
R7	Outras receitas correntes	698 564,00	1 089,38	340 000,00	0,00	341 089,38	0,00	0,00	0,00	0,00	341 089,38	341 089,38	0,00	0,00%	48,83%
Total das Receitas Correntes		7 574 999,23	312 352,83	4 843 926,67	438,66	4 665 252,23	0,00	0,00	0,00	302 219,10	4 363 033,13	4 665 252,23	490 588,61	3,99%	57,60%
Receitas de Capital															
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1	Transferências de capital	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Setembro

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições			Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orc.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores		Período corrente	
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com passivos financeiros	1 232 710,00	0,00	879 556,13	0,00	879 556,13	0,00	0,00	0,00	0,00	879 556,13	879 556,13	0,00	0,00%	71,35%
	Total das Receitas de Capital	1 308 462,00	0,00	879 556,13	0,00	879 556,13	0,00	0,00	0,00	0,00	879 556,13	879 556,13	0,00	0,00%	67,22%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	779,46	0,00	779,46	0,00	0,00	0,00	0,00	779,46	779,46	0,00	0,00%	0,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	433 183,16	0,00	433 183,16	0,00	433 183,16	0,00	0,00	0,00	0,00	433 183,16	433 183,16	0,00	0,00%	100,00%
	Total Geral (Receitas Correntes)	7 574 999,23	312 352,83	4 843 926,67	438,66	4 665 252,23	0,00	0,00	0,00	302 219,10	4 363 033,13	4 665 252,23	490 588,61	3,99%	57,60%
	Total Geral (Rec. de Capital)	1 308 462,00	0,00	879 556,13	0,00	879 556,13	0,00	0,00	0,00	0,00	879 556,13	879 556,13	0,00	0,00%	67,22%
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)														
	Total Geral	9 316 644,39	312 352,83	6 157 445,42	438,66	5 978 770,98	0,00	0,00	0,00	302 219,10	5 676 551,88	5 978 770,98	490 588,61	3,24%	60,93%

Joana Maria Fernandes
Rodrigues
O Órgão de Gestão,

Em 31 de Outubro de 2025

Unafem
O Contabilista Público,

Em 31 de Setembro de 2025

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Setembro

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descontivos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de repositões			Valores em EUR						
							Períodos anteriores	Período corrente	Total	Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.				
												Períodos anteriores	Período corrente			
D1	Despesas Correntes															
D1.1	Despesas com o pessoal	51.103,39	2.333.561,78	0,00	1.979.972,39	1.661.543,58	25.734,31	1.588.890,09	1.614.624,40	318.428,81	46.919,18	1,10%	68,09%			
D1.2	Remunerações Certas e Permanentes	25.004,94	1.814.487,58	0,00	1.539.212,26	1.288.351,49	25.004,94	1.246.894,52	1.271.839,46	250.860,77	16.512,03	1,38%	68,72%			
D1.3	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	40.327,46	0,00	18.059,64	17.893,64	0,00	17.360,31	17.360,31	166,00	533,33	0,00%	43,05%			
D2	Segurança social	26.098,45	478.746,74	0,00	422.700,49	355.398,45	729,37	324.695,26	325.424,63	67.402,04	29.873,82	0,15%	67,82%			
D3	Aquisição de bens e serviços	20.693,70	4.658.181,37	0,00	4.339.447,06	3.136.556,27	19.921,71	2.937.822,33	2.957.744,04	1.203.090,79	178.612,23	0,43%	63,07%			
D4	Juros e outros encargos	0,00	74.254,00	0,00	73.678,28	18.931,16	0,00	18.931,02	18.931,02	54.747,12	0,14	0,00%	25,49%			
D4.1	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D5	Outras despesas correntes	0,00	20.196,80	0,00	12.041,03	10.327,41	0,00	10.194,61	10.194,61	1.713,62	132,80	0,00%	50,48%			
Total dasDespesas Correntes		71.797,09	7.086.193,95	0,00	6.405.138,76	4.827.158,42	45.656,02	4.555.838,05	4.601.494,07	1.577.980,34	225.664,35	0,64%	64,29%			
D6	Despesas de Capital															
D7	Aquisição de bens de capital	0,00	2.048.029,44	0,00	1.448.382,68	303.534,62	0,00	250.875,13	250.875,13	1.144.848,08	52.659,48	0,00%	12,25%			
D7.1	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Setembro

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas para as liquidas de repositões			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
							88 403,00	88 403,00	88 403,00	88 962,37	0,00	0,00%	48,46%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	182 421,00	0,00	177 965,37	88 403,00	0,00	339 278,13	339 278,13	1 233 810,43	52 659,49	0,00%	15,21%
Total das Despesas de Capital													
	Total Geral (Despesas Correntes)	71 797,09	7 086 193,95	0,00	6 405 138,76	4 827 158,42	45 656,02	4 555 838,05	4 601 494,07	1 577 980,34	225 664,35	0,64%	64,29%
	Total Geral (Despesas Capital)	0,00	2 230 450,44	0,00	1 625 748,05	391 937,62	0,00	339 278,13	339 278,13	1 233 810,43	52 659,49	0,00%	15,21%
	Total Geral (Despesas não efetivas)												
	Total Geral	71 797,09	9 316 644,39	0,00	8 030 886,81	5 219 096,04	45 656,02	4 895 116,18	4 940 772,20	2 811 790,77	278 323,84	0,49%	52,54%

João Manuel Tavares
O Órgão de Gestão,

Em 31 de outubro de 2025

António
O Contabilista Público,

Em 31 de outubro de 2025

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Setembro)

Exercício: 2025
Lançamento:

Valores em EUF

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	433 183,16	0,00	0,00	0,00	0,00	433.183,16	202.247,98
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					5 569,02	5.569,02	12.488,93
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de ptoção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	3 595 450,32	0,00	0,00	0,00	0,00	3 595 450,32	3 541 673,21
R5.1	Transferências correntes	3 495 186,19	0,00	0,00	0,00	0,00	3 495 186,19	3 524 180,91
R5.1.1	Administrações Públicas	3 386 712,03	0,00	0,00	0,00	0,00	3 386 712,03	3 388 642,98
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	276 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	276 000,00	177 000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	3 110 712,03	0,00	0,00	0,00	0,00	3 110 712,03	3 211 642,98
R5.1.2	Exterior - U E	108 474,16	0,00	0,00	0,00	0,00	108 474,16	135 537,93
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	100 264,13	0,00	0,00	0,00	0,00	100 264,13	17 492,30
R6	Venda de bens e serviços	728 712,53	0,00	0,00	0,00	0,00	728 712,53	628 664,72
R7	Outras receitas correntes	341 089,38	0,00	0,00	0,00	0,00	341 089,38	227 370,00
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	879 556,13	0,00	0,00	0,00	0,00	879 556,13	0,00
	Outro							
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	779,46	0,00	0,00	0,00	0,00	779,46	1 027,39
	Receita efetiva [2]	5 545 587,82	0,00	0,00	0,00	0,00	5 545 587,82	4.398.735,32
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	5 978 770,98	0,00	0,00	0,00	0,00	5 978 770,98	4.600.983,30
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					101 072,54	101 072,54	146.223,37

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Setembro)

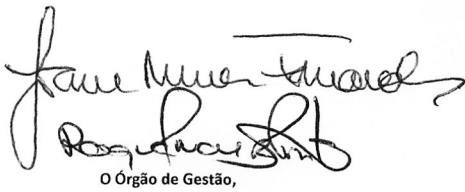
Exercício: 2025
Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	1 614 624,40	0,00	0,00	0,00	0,00	1 614 624,40	1 508 554,92
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1 271 839,46	0,00	0,00	0,00	0,00	1 271 839,46	1 208 165,89
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	17 360,31	0,00	0,00	0,00	0,00	17 360,31	4 941,86
D1.3	Segurança social	325 424,63	0,00	0,00	0,00	0,00	325 424,63	295 447,17
D2	Aquisição de bens e serviços	2 957 744,04	0,00	0,00	0,00	0,00	2 957 744,04	2 291 625,93
D3	Juros e outros encargos	18 931,02	0,00	0,00	0,00	0,00	18 931,02	17 404,15
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							0,00
D4.1.3	Famílias							0,00
D4.1.4	Outras							0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	10 194,61	0,00	0,00	0,00	0,00	10 194,61	5 737,83
	Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	250 875,13	0,00	0,00	0,00	0,00	250 875,13	248 061,79
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	88 403,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88 403,00	43 114,27
	Despesa efetiva [5]	4 940 772,20	0,00	0,00	0,00	0,00	4 940 772,20	4 114 498,89
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	4 940 772,20	0,00	0,00	0,00	0,00	4 940 772,20	4 114 498,89
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					99 299,17	99 299,17	107 637,96
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	1 037 998,78	0,00	0,00	0,00	0,00	1.037.998,78	486.484,41
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					7 342,39	7.342,39	51.074,34
	Saldo global [2]-[5]	604 815,62	0,00	0,00	0,00	0,00	604 815,62	284 236,43
	Despesa primária	4 921 841,18	0,00	0,00	0,00	0,00	4 921 841,18	4 097 094,74
	Saldo corrente	63 758,16	0,00	0,00	0,00	0,00	63 758,16	574 385,10
	Saldo de capital	540 278,00	0,00	0,00	0,00	0,00	540 278,00	-291 176,06
	Saldo primário	623 746,64	0,00	0,00	0,00	0,00	623 746,64	301 640,58
	Receita total [1]+[2]+[3]	5 978 770,98	0,00	0,00	0,00	0,00	5 978 770,98	4 600 983,30
	Despesa total [5]+[6]	4 940 772,20	0,00	0,00	0,00	0,00	4 940 772,20	4 114 498,89


O Contabilista Público,

Em 31 de Outubro de 2025


O Órgão de Gestão,

Em 31 de Outubro de 2025